

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Ultima Hora

Class.: 40

Data: 28.07.84

Pg.: \_\_\_\_\_

4468  
**Índios pareci  
e fazendeiros  
fazem acordo**

**Estrada atravessa reserva**

Cuiabá - Daniel Cabixi, Dilson Zokezomae, João Arrezomare e Adelmiro Quezo, líderes da comunidade Pareci, assistidos pela Fundação Nacional do Índio - Funai, através da 5ª Delegacia Regional sediada em Cuiabá, assinaram um acordo com produtores rurais da região de Alto Juruena e Papagaio, localizada ao Norte de Mato Grosso, através do qual autorizam os fazendeiros a construir uma estrada, com cerca de 60 quilômetros de extensão, atravessando no sentido Leste-Oeste a reserva Pareci, até encontrar a rodovia estadual MT-170.

O acordo é considerado, conforme o delegado Amilton Figueiredo, um fato inédito no Estado e prevê que os fazendeiros, em contrapartida à autorização dada pelos índios, farão benefícios na reserva, entre os quais, a construção de estradas, ligando as aldeias, dois campos de pouso, uma área de 52,5 hectares trabalhada, para que os índios possam desenvolver culturas permanentes e temporárias, além da permissão aos índios para explorarem a

borracha em área dos produtores e a montagem de um minihospital.

Amilton Figueiredo acrescentou que o acordo é uma reivindicação antiga dos índios Pareci, que tinham dificuldade de se locomover dentro da reserva e fora dela, esclarecendo, de outro lado, que a nova estrada beneficiará os produtores rurais da região, uma vez que representará uma diminuição na distância que têm que percorrer para remover a safra agrícola que produzem. O acordo já foi aprovado pelo presidente da Funai, Jurandy da Fonseca.

Na Reserva Pareci vivem aproximadamente oitocentos índios, informou ainda Amilton Figueiredo, que considerou o termo estabelecendo que os produtores rurais não intervirão na vida dos índios, ou seja, respeitarão a comunidade tribal, um dos mais importantes do acordo. Concluindo, ele afirmou que todos os termos do contrato entre os índios e os fazendeiros serão rigorosamente fiscalizados pela Funai.